Quinta-feira da 11ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 6,7-15): «(...) Orai assim: `Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, como no céu, assim também na terra. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos que nos devem. E não nos introduzas em tentação, mas livra-nos do Maligno' (...)».

O "Pai Nosso": a oração dos filhos de Deus

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje, os discípulos, seduzidos pela pessoa de Jesus enquanto orava, pedem-lhe uma instrução sobre como orar: O "Pai Nosso" é a resposta a essa solicitação. É uma oração concentrada em sete petições, cheia de sentido teológico, em contraste com a palavrearia e verborréia dos pagãos quando oram.

Para Jesus, orar é falar com o Pai, pelo Espírito que lhe faz exclamar: "Pai!", a palavra mais meiga pronunciada por um filho. As três primeiras petições centram-se em Deus: Seu reino, sua santidade, sua vontade. As outras quatro estão dirigidas ao homem e as suas necessidades: Pão, perdão, força contra a tentação e o Maligno. Nós, filhos no Filho, centramo-nos também em Deus lhe expressando confiadamente nossas necessidades.

Pai! Que lindo é te chamar com este nome, tendo um só coração (concordes) só uma alma (unânimes), e só uma voz (ao uníssono) com teu Filho amado, nosso irmão Jesus.